

## A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO DE MATEUS A APOCALIPSE

Neste período, estudaremos a história da salvação desde o Evangelho de Mateus até o livro de Apocalipse e aprenderemos como foi o ministério de Jesus e os seus ensinamentos.

Após esta visão panorâmica do Novo Testamento ficará mais fácil evangelizar e anunciar as boas-novas de salvação a todos com os quais você tem contato no seu dia a dia.

Também, veremos sobre a vinda de Jesus e a nova Jerusalém que o livro de Apocalipse apresenta e entenderemos melhor sobre esses assuntos que são muito importantes para a vida do cristão. Você precisará apenas estudar as lições e participar ativamente de sua classe para entender e colocar em prática os ensinamentos.

Na parte da DCC, abordaremos sobre a autoestima e veremos como isto é importante para que o adolescente se sinta feliz consigo mesmo. Também aprenderemos sobre alguns aspectos da história do cristianismo. Conheceremos um pouco mais a respeito dos projetos da Junta de Missões Nacionais e como o adolescente pode participar e ser um missionário onde se encontra.

Na seção Videoteca indicamos um filme muito interessante que é um sucesso há anos e nos faz refletir como estamos caminhando em nossa jornada para o céu. Na seção Papo teen comentamos sobre as oportunidades que os adolescentes têm e não podem perder porque as oportunidades são como as águas de um rio que passam e não voltam mais. Vale a pena conferir.

Para a Reflexão, a grande comissão que Jesus deixou para todos os cristãos, inclusive, para os adolescentes.

Nestes próximos três meses temos muito para aprender, meditar e praticar. Então, aproveitem a revista e enviem seus comentários, sugestões, críticas e nos informem como sua classe tem realizado as atividades que sugerimos, assim poderemos compartilhar novas ideias com outras classes de adolescentes. Que Deus os abençoe nesta caminhada em busca do conhecimento.



# DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

**Literatura Batista**  
**Ano XXI - Nº 367**

**Diálogo e Ação aluno** é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora  
CNPJ: 08.714.454/0001-36

**Endereços**  
Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico - BATISTAS

**Editor**  
Sócrates Oliveira de Souza

**Coordenação Editorial**  
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

**Produção Editorial**  
Oliverartelucas

**Produção e Distribuição**  
Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 - Prédio 16  
Sala 2 - 1º Andar  
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

Carta aberta **1**  
Expediente **2**  
Soltando o verbo **4**  
Refletindo sobre o tema da EBD **5**  
Papo teen **8**  
Especial **9**  
Lazer **11**  
Falou e disse **12**



**Abertura da DCC 58**  
**Unidade 1 – Personalidade**

DCC 1 – Eu e o meu corpo **59**  
DCC 2 – Eu e os outros **62**  
DCC 3 – Eu sou eu mesmo **65**

**Unidade 2 – História**

DCC 4 – O cristianismo expande **68**  
DCC 5 – A sobrevivência do cristianismo **71**  
DCC 6 – Os cristãos da Idade Média **74**  
DCC 7 – A experiência da torre de Martinho Lutero **77**

**Unidade 3 – Missões**

DCC 8 – Onde começa a obra de missões **80**  
DCC 9 – Celebrando missões **82**  
DCC 10 – Se eu não fizer, quem fará por mim? **85**  
DCC 11 – Os desafios da Junta de Missões Nacionais **88**  
DCC 12 – De olho nas tribos não alcançadas **91**

Estudo especial **94**  
Lazer **96**

**Abertura da EBD 13**

EBD 1 – As Escrituras não falham **14**  
EBD 2 – O ministério de Jesus **17**  
EBD 3 – Morrendo por amor **20**  
EBD 4 – A paixão de Cristo **23**  
EBD 5 – Vencendo a morte **26**  
EBD 6 – A esperança da vinda de Jesus **29**  
EBD 7 – A vinda do Ajudador **32**  
EBD 8 – A primeira igreja cristã **35**  
EBD 9 – Nem tudo são flores **38**  
EBD 10 – Multiplicando os discípulos **41**  
EBD 11 – A vitória é do Messias **44**  
EBD 12 – Começando do fim **47**  
EBD 13 – Lições que ficam **50**

Videoteca **53**  
Poesia **54**  
Reflexão **55**  
Lazer **57**



Desafiamos os adolescentes de Diálogo e Ação a enviarem seus registros para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para: falecom@conviccaeditora.com.br



Neste período, temos a turma da Igreja Batista em Campo Grande, Recife, PE. A professora dos adolescentes, Ingrid Samico, diz:

*No dia 26/03/2023, nossa igreja promoveu no domingo pela manhã a feira missionária para comemorar o encerramento do mês de missões mundiais e foi um lindo momento para toda a igreja.*

*Nossos adolescentes ficaram responsáveis por falar sobre o país da Ucrânia e se dedicaram bastante para que tudo fosse feito para honra e glória do nosso Deus.*

*Estou enviando a foto porque achei importante compartilhar esse lindo momento que vivemos em nossa EBD.*

*Sempre achei muito legal quando os grupos de alunos da EBD apareciam na revista incentivando outras igrejas a fazer esses registros também.*

*Agradeço a oportunidade e ficaremos muito felizes em incentivar novos adolescentes a pensar, aprender e orar por missões mundiais.*



Siga a Convicção Editora no Instagram e acompanhe as novidades da sua revista Diálogo e Ação:  
[@conviccaeditora.com.br](https://www.instagram.com/conviccaeditora)





# A história da salvação De Mateus a Apocalipse

A história da salvação toma um rumo diferente com Jesus, pois, com o início do seu ministério, a salvação começa a ser anunciada de uma maneira que o judeu não entendia. Os judeus esperavam que o Messias prometido fosse um grande líder político e, naquela época, a figura dele seria a de um imperador ou líder com o seu povo dominando o mundo e instaurando o reino de Deus de forma física no mundo.

Jesus nasce de forma simples e sem importância para o que os judeus esperavam, porém, cumprindo todas as profecias que falavam sobre sua vinda. Só o fato de nascer já muda todo o pen-

samento judaico, pois eles esperavam um evento milagroso da parte de Deus como aconteceu com os antigos e o Antigo Testamento revela.

Seu ministério é rejeitado e conturbado, pois os judeus acreditavam que o Messias os apoiaria e lhes daria o poder para reinarem sobre os povos, principalmente, os romanos e lhes daria autoridade para exterminar os samaritanos. Mas, Jesus faz totalmente o contrário. Ele inicia o seu ministério cumprindo as profecias e demonstrando que ele tinha a mesma autoridade de Deus, afinal, Jesus era o Deus encarnado.

Ao observar bem os relatos contidos nos Evangelhos podemos perceber que Jesus é bem duro com a liderança judaica e sempre os exorta por terem se perdido dos ensinamentos de Deus, chegando a apresentar a vontade deles como sendo a de Deus.

Ao ser crucificado, Jesus cumpre novamente as profecias e demonstra o incondicional amor pelo pecador. A morte e ressurreição de Jesus demonstram a autoridade que só Deus tem e que só ele é capaz de salvar o homem da condenação eterna e dar-lhe a vida eterna. Porém, com sua ascensão aos céus e o envio do Espírito Santo, Jesus declara que o seu ministério não havia terminado, ao contrário, estava apenas iniciando e, por isso, os seus apóstolos e discípulos iniciam a pregação das boas-novas de salvação, não apenas aos samaritanos, mas a todos os gentios e em todo mundo de então.

Os judeus não entenderam o cumprimento da profecia na pessoa do Senhor Jesus. Eles não entenderam a graça de Deus e como ela é manifestada sobre os pecadores, sem fazer qualquer distinção entre as pessoas.

Pode ser que, para muitos judeus, a morte de Cristo tenha sido um momento em que comemoraram a vitória, porém, os que entenderam o evangelho de salvação anunciado por Jesus é que saíram e continuam se saindo vitoriosos diante da morte e do pecado.

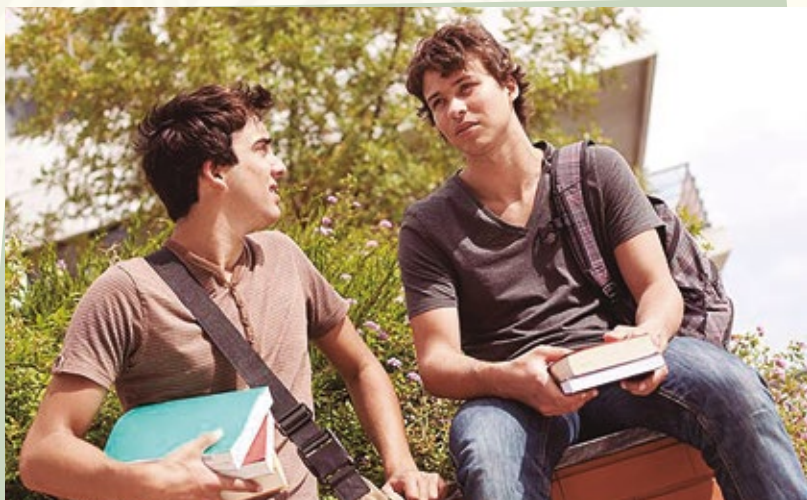
Apesar disso ter acontecido há cerca de dois mil anos, o contexto é o mesmo

em que vivemos. Hoje, as pessoas nem se importam com a salvação; elas estão mais interessadas em suprir as suas necessidades e vontades materiais. A ideia de vida abundante para as pessoas é viver por muito tempo e com saúde e, mesmo algumas acreditando na vida eterna, não vivem conforme as orientações bíblicas e nem têm certeza de terem alcançado essa promessa.

Assim como os judeus pensavam que suas interpretações dos ensinamentos bíblicos, principalmente, das leis de Deus, eram as corretas e até eram rígidos em suas cobranças para com os demais, hoje, temos inúmeros cristãos que vivem com o mesmo pensamento e da mesma forma.

Há cristãos que querem mudar os ensinamentos de Deus, colocá-los de forma humana e que não exortem o homem a mudar de vida e nem o confrontem com o seu pecado. Confundem o amor incondicional de Deus com o sentimento de amor que o homem tem e aplicam os ensinamentos bíblicos às suas vontades e de forma que não lhes incomodem. O resultado dessa atitude é que temos inúmeras pessoas que não estão salvas e não conhecem o que são as boas-novas de salvação.

Diante disto, as lições deste período têm muito a nos ensinar, pois precisamos entender melhor a história da salvação; precisamos conhecê-la nos escritos neotestamentários e anunciá-la aos que pensam que estão salvos, mas, estão condenados.



## Aproveitando as oportunidades

Você já pregou o evangelho para alguém? Como foi? Como se sentiu? O que você falou? Qual foi o resultado? Estas são algumas perguntas que podem parecer complexas e difíceis para responder. Acredito que muitos podem nem querer pensar no assunto.

Há muitas pessoas que dizem que não sabem como pregar e que isto é tarefa apenas para quem é pastor ou faz seminário ou para qualquer outro líder. Mas, você já parou para analisar que anunciar a salvação é um chamado que todo cristão tem, inclusive, os adolescentes?

É possível destacar alguns pontos importantes para que você entenda como é simples pregar, porém, antes de tudo, é preciso entender que pregar

é anunciar o evangelho de salvação a todas as pessoas e isto pode ser feito de muitas formas.

Uma forma de anunciar o evangelho a todos é vivendo uma vida digna de um cristão. Como cristão, o adolescente precisa demonstrar que tem a sua vida dirigida e transformada pelo poder do Espírito Santo de Deus e isto significa ter mudanças de atitudes. Mudar de atitude é um exercício árduo que o cristão precisa fazer e que envolve disciplina, correção e prática.

O momento vivido pelo mundo ensina que não é preciso ter tais mudanças, pois Cristo ama cada pessoa como é e isto é verdade, e este amor é expresso pelo fato de Cristo ter morrido na cruz

pelos nossos pecados (Jo 3.16; Rm 5.8). Não podemos confundir este importante ensinamento e pensar que, por causa do infinito e incondicional amor de Deus, podemos viver como bem entendemos. Deus nos amou e é o seu amor que nos dá a condição de sermos salvos do inferno mediante a aceitação de Cristo como Senhor e Salvador.

A pessoa que tem Cristo como seu Senhor está afirmando que aquela vida dominada pelo pecado acabou, mas, agora, vive uma nova vida segundo os ensinamentos de Cristo (Rm 6.6; Gl 2.20) e é esta nova vida que devemos demonstrar a todos. Afinal, somos uma nova criatura em Cristo Jesus (2Co 5.17).

Outra maneira de anunciar o evangelho é pregando a mensagem de salvação e, para isso, não é necessário fazer curso de Teologia. Pregador o evangelho é consequência de uma vida fundamentada nos ensinamentos de Deus que estão na Bíblia. Por isso, é muito importante estudar a Bíblia, estudar as lições da Escola Bíblica Dominical e frequentar a igreja e suas atividades assiduamente.

É impossível que alguém conheça os ensinamentos que a Bíblia contém apenas ouvindo algumas mensagens que aparecem na internet; compartilhando textos bíblicos ou frases evangélicas, muito menos, falando sobre o que pensa a respeito de determinado assunto. Para pregar o evangelho é preciso conhecer os ensinamentos bíblicos e aproveitar as oportunidades.

O apóstolo Paulo dá um excelente exemplo de como é possível anunciar a salvação, mesmo estando em meio a um povo idólatra que não tinha a mínima intenção de mudar o seu pensamento sobre Deus, bem como, mudar a sua vida.

Em sua segunda viagem missionária, o apóstolo Paulo chegou à cidade de Atenas e viu que o povo era idólatra, também viu que nas sinagogas os judeus ensinavam mais sobre as filosofias da época do que sobre os ensinamentos bíblicos.

Ao andar pela cidade, Paulo viu que eles tinham vários templos dedicados a muitos deuses, inclusive, um templo dedicado a um Deus que não conheciam e, a partir desse Deus desconhecido, Paulo anunciou a salvação (At 17.16-34).

É importante observar que Paulo não faz um discurso sociológico ou filosófico, mas apresenta os ensinamentos de Deus para a salvação do pecador. Assim como Paulo utilizou o contexto daquelas pessoas e explicou a salvação que só há em Cristo, você pode fazer o mesmo em qualquer lugar onde esteja, basta colocar a sua vida sob a orientação do Espírito Santo e estudar a Bíblia para falar dos seus ensinamentos. Que tal você tentar fazer isto durante este período? Aceite o desafio e anuncie a salvação a todos.



# Cabeça cheia e coração vazio

Aprendi que erudição e piedade devem sempre andar juntas. Pelas minhas observações, vejo que poucos têm esta convicção. O que tenho percebido é que há muitos teólogos, mas poucos líderes comprometidos com os ensinamentos do Mestre. A maioria está mais preocupada em ler e produzir material do que vivenciar os princípios do evangelho da graça no dia a dia da igreja e da comunidade em volta, na assistência aos necessitados. Temos uma forte queda para encher a nossa cabeça com princípios teológicos, cultura geral e o nosso coração ficar vazio de sentimentos cristãos. Precisamos aplicar o que temos aprendido em nossos relacionamentos. A nossa cabeça deve transmitir para o coração as verdades assimiladas. Razão e emoção devem ser convergentes. Ensino e prática devem andar juntos.

Nas regiões onde o evangelho esfriou (principalmente na Europa Ocidental), as cabeças estavam cheias de teologia e os corações vazios de atitudes de amor. Temos uma forte inclinação de ensinar o que não praticamos. Pregamos profissionalmente e nos esquecemos da devoção. A pregação e o ensino devem ser fruto de intimidade com o Deus sublime e santo, e o relacionamento rico com o próximo. O saber deve resultar no viver. A mente e o coração convergem para o viver diário. O nosso viver deve ser Cristo (Fp 1.21).

O perigo é escrever textos desconectados da nossa realidade. Ou ser especialista em realidade sem experimentá-la. Há escritores sem nenhuma simpatia. Teologia se faz no terreno da experiência com o Senhor e com o nosso próximo em amor profundo. Os melhores textos são aqueles que são produzidos com o coração fervente, envolvente.


É muito fácil produzir textos a partir do mosteiro, da cela monástica sem nenhuma vida; apenas teorizações. Somos tentados a todo momento a ser teóricos. Os escribas e fariseus eram mestres da religião, mas tão distantes do Senhor e do próximo. Os escritores têm a tendência ao isolamento, com profunda dificuldade de se relacionarem. Há elementos que são antipáticos, antissociais e elitistas. A cultura que realmente satisfaz é aquela que é fruto da convivência com Deus e o próximo. Na verdade, não temos paciência com pessoas que consideramos “chatas” como se não fôssemos também. É duro você ler um artigo ou um livro de alguém que não manifesta empatia, simpatia e amor. Produtores de textos são inclinados a viver em seus casulos e esquecer o ser humano, feito à imagem e semelhança do Senhor. As pessoas precisam receber toda a nossa atenção e a nossa afetividade em Cristo Jesus.

Há uma grande necessidade de termos cabeça e coração repletos dos ensinamentos de Cristo Jesus resultando em atitudes e atos de adoração, gratidão e amor fraterno. Sim, cabeça cheia de pensamentos positivos acerca do próximo e um coração cheio de amor para repartir. Em nossa realidade cristã, somos desafiados a ser como Jesus, que sempre foi manso e humilde de coração (Mt 11.29).

Como leitores e escritores, sejamos alunos do Mestre Jesus, que sempre teve a sua vida voltada para cima, para o seu interior e para o próximo. Jesus é o nosso exemplo de coração cheio de amor e cabeça cheia de pensamentos positivos, de valores sublimes. A sua mente e o seu coração estavam debaixo da autoridade do Pai. Não era a sua vontade, mas a vontade do Pai. O teólogo é aquele que busca a profundidade do relacionamento com Deus e com o próximo. Aprendamos a ouvir o outro, mas, principalmente, o Senhor.

Na estrada da vida, o teólogo sempre encontra os caminhantes, os maltrapilhos com os quais ele deve se relacionar,

amar profundamente em Cristo para, então, ter os subsídios para sua vida e sua produção teológica. Aqui está a riqueza da teologia que parte de cima e de baixo – Deus e o homem, Sua obra-prima tão amada. Sejamos homens e mulheres cujas mentes sejam a de Cristo (1Co 2.16) e cujos corações tenham a paz de Cristo Jesus como o seu árbitro (Cl 3.15). O nosso grande desafio é conciliar mente e coração a serviço daquele que é a nossa inspiração constante. Glorificamos a Deus quando expressamos amor a ele e amor ao nosso próximo – os dois pilares fundamentais do fazer teológico. Que o Senhor encontre em nós, seus obreiros das letras e do saber, amor para com os mais necessitados, os pequeninos. Eles devem ser sempre alvo do nosso amor, carinho e afeto – atitudes e ações que, certamente, nos motivarão para levantar o maltrapilho e produzir textos que edificarão vidas tão preciosas. Um dia fomos alcançados pela graça de Deus. Esta graça que deve nos bastar para levantarmos o outro, vivendo a coerência de Cristo, nosso amado Salvador e Senhor.



Para você, que acabou de ler o texto acima, o desafio é este: escreva um texto sobre um assunto que “queima” o seu coração e nos envie. O melhor texto será publicado em sua revista, a Diálogo e Ação. Aproveite o desafio e acorde o escritor que está dentro de você.

# Caça-palavras

Encontre no quadro abaixo as palavras que estão em destaque: Portanto, IDE, FAZEI DISCÍPULOS de todas as NAÇÕES, batizando-os em nome do PAI, do FILHO, do ESPÍRITO SANTO; ensinando-lhes a OBEDECER a todas as coisas que vos ORDENEI; e eu estou CONVOSCO todos os dias, até o FINAL dos TEMPOS.

I	R	M	G	F	Ç	H	Y	D	I	Ó	P	B	R	A	H
D	C	Z	A	A	Q	W	E	R	F	I	L	H	O	J	C
E	I	S	T	Z	N	E	S	E	A	S	Z	F	A	Z	O
W	N	O	B	E	D	E	C	E	R	A	A	S	S	B	N
A	F	E	F	I	F	B	X	E	P	X	R	B	E	K	V
A	D	E	R	D	E	O	Z	O	F	I	F	O	Y	D	O
F	A	S	J	I	E	R	F	V	R	N	A	Ç	Õ	E	S
I	Y	G	M	S	R	D	O	I	I	K	L	X	A	G	C
N	N	H	L	C	V	E	R	D	C	D	E	A	R	E	O
A	Z	P	B	Í	Z	N	Ç	A	O	W	T	Q	Á	M	P
L	E	A	A	P	L	E	R	N	R	N	E	T	E	R	G
Q	O	I	A	U	S	I	S	A	W	A	M	Q	S	A	A
X	I	S	T	L	N	E	Q	E	A	S	P	F	A	Z	A
I	Y	G	M	O	R	S	O	I	I	K	O	X	A	G	I
W	R	M	E	S	P	Í	R	I	T	O	S	A	N	T	O

A ANSIEDADE É A CONSEQUÊNCIA NATURAL QUANDO NOSSAS ESPERANÇAS ESTÃO DEPOSITADAS EM QUALQUER COISA QUE NÃO DEUS E A SUA VONTADE PARA NÓS”

**Billy Graham**

“AS PROVAÇÕES GERALMENTE SÃO AS FERRAMENTAS COM AS QUAIS DEUS NOS MODELA PARA COISAS MELHORES”

**Henry Ward Beecher**

“QUANDO OS JOELHOS SE DOBRAM, O REI ENTRA. NOSSA VIDA INTEIRA SE DESFAZ EM RUÍNAS QUANDO VIVEMOS COMO SE NÃO TIVÉSSEMOS JOELHOS”

**Calvin Miller**

“O COMEÇO DA ANSIEDADE É O FIM DA FÉ; O PRINCÍPIO DA VERDADEIRA FÉ É O FIM DA ANSIEDADE”

**George Muller**

“DEPOIS DE UM TEMPO DE LOUVOR, MEDITAÇÃO E CONFISSÃO, COM CERTEZA, A SUA FÉ ESTARÁ REFORÇADA E VOCÊ SABE QUE ESTÁ NA PRESENÇA DO DEUS DO IMPOSSÍVEL”

**Edison Queiroz**

“NÃO É QUANTOS HOMENS, MAS QUE TIPO DE HOMENS”

**Dawson Trotman**

“A IGREJA EXISTE POR MEIO DAS MISSÕES ASSIM COMO O FOGO EXISTE POR MEIO DA QUEIMA DE COMBUSTÍVEL”

**Emil Brunner**

“A ORAÇÃO É UM EXCELENTE MEIO DE LOUVOR, PRINCIPALMENTE DO LOUVOR INDIVIDUAL”

**Damy Ferreira**

“O RACIOCÍNIO, LIMITADO À ESFERA HUMANA E SEM FÉ, NADA MAIS PODE ENTENDER OU ALCANÇAR DO QUE AS CONSEQUÊNCIAS DE SEUS ATOS”

**Reynaldo Purim**



## A história da salvação De Mateus a Apocalipse

**OBJETIVOS:** conhecer a história da salvação nos livros do Novo Testamento; compreender o contexto que o Antigo Testamento aponta para a vinda de Jesus e que o ministério de Jesus alerta a todos sobre a importância e a necessidade de salvação; entender o amor de Deus para com o pecador por meio da morte e ressurreição de Jesus; compreender que as igrejas surgiram e multiplicaram após a vinda do Espírito Santo; entender que Jesus virá para julgar a todos e levará o seu povo para habitar junto do Pai. Estes e outros assuntos serão estudados nestes próximos três meses e, com certeza, serão um enorme tesouro para o crescimento espiritual de cada adolescente.

**EBD 1** – As Escrituras não falham

**EBD 2** – O ministério de Jesus

**EBD 3** – Morrendo por amor

**EBD 4** – A paixão de Cristo

**EBD 5** – Vencendo a morte

**EBD 6** – A esperança da vinda de Jesus

**EBD 7** – A vinda do Ajudador

**EBD 8** – A primeira igreja cristã

**EBD 9** – Nem tudo são flores

**EBD 10** – Multiplicando os discípulos

**EBD 11** – A vitória é do Messias

**EBD 12** – Começando do fim

**EBD 13** – Lições que ficam

### Autor das lições

As lições deste período foram escritas pelo pastor Tione Eckhardt.



EBD  
1



## As Escrituras não falham

**Texto bíblico:** Mateus 1.18-25

**Texto para memorização:** Mateus 1.22

### A BÍBLIA TODA APRESENTA A SALVAÇÃO

Neste período, estaremos iniciando uma série de estudos muito importantes que falam sobre a salvação e a forma que é apresentada nos livros que compõem o Novo Testamento.

Muitas pessoas conhecem alguma coisa sobre o que os livros do Novo Testamento apresentam; algumas conhecem os milagres; outras conhecem algumas passagens ou eventos que envolvem algumas pessoas, porém, o que é muito importante saber é que todos os livros da Bíblia, principalmente, os que compõem o Novo Testamento, apresentam a salvação para as pessoas, inclusive, para nós que vivemos no século 21.

### LEITURAS DIÁRIAS

#### SEGUNDA

Gênesis 3.15; 17.19

#### QUARTA

Isaías 9.7; 7.14

#### SEXTA

Miqueias 5.2

#### DOMINGO

Mateus 1.18-25

#### TERÇA


Gênesis 18.18; 28.14

#### QUINTA

Gênesis 49.10

#### SÁBADO

Daniel 9.25



A Bíblia  
não falha.  
Deus é fiel

Por isso, leia as lições, estude, anote suas dúvidas e reforce o seu conhecimento neste assunto tão importante que nos dá a certeza da salvação que só há em Jesus.

## A SALVAÇÃO NO EVANGELHO DE MATEUS

É muito importante entender que a salvação é confirmada por intermédio da vinda de Jesus ao mundo. Não podemos esquecer que Jesus é Deus encarnado, conforme é apresentado em João 1.14. Isto significa que Deus deixou o seu reino de glória e vimos sua glória como a do Pai.

Há uma particularidade sobre o Evangelho de Mateus que precisamos entender. O Evangelho de Mateus é o primeiro Evangelho do Novo Testamento porque tem uma escrita em estilo judaico e faz uma boa ligação entre o Antigo e o Novo Testamento e isto faz com que compreendamos melhor a salvação cumprida na pessoa de Jesus.

Podemos ver que o nascimento de Jesus é relatado com alguns detalhes que muitos não compreendem, a não ser quando se fala das manifestações

espirituais, porém, todos os detalhes demonstram que desde a gestação, Deus estava cumprindo as profecias anunciadas aos profetas.

O comportamento de José para com Maria; a linhagem de Jesus; inclusive, o nome Jesus que significa “salvação”, foi relatado para que todos, principalmente, os judeus, entendessem que as profecias se cumpriram naquele momento (Mt 1.22).

## A PROFECIA DE ISAÍAS

A profecia de Isaías tem muito a ensinar, principalmente pelo momento em que vivemos. Os judeus receberam as profecias e entendiam de uma forma que fosse para os seus dias, porém, algumas não se cumpriram naquele momento, como a do nascimento do Messias. Então, quando Jesus nasceu, eles não entenderam as profecias porque já estavam acostumados a entender como queriam e da forma que lhes era conveniente e, por isso, Jesus não foi aceito por eles e ainda foi muito perseguido e levado à crucificação.

O mesmo acontece nos nossos dias. As pessoas leem a Bíblia e tiram conclusões pessoais que lhes fazem sentir bem, mas não entendem que algumas profecias já se cumpriram e outras ainda irão se cumprir, mas todas as profecias estão relacionadas ao anúncio da salvação a todas as pessoas.

As profecias de Deus não existem para ficarmos cobrando de Deus o seu cumprimento ou tomarmos posse do que

descobrimos, pois assim que aceitamos Cristo como nosso Senhor e Salvador, somos cordeiros do seu reino, como o apóstolo Paulo afirma em Romanos 8.17. As profecias servem para entendermos que a Palavra de Deus está se cumprindo e devemos anunciar a sua salvação a todos e que, quando formos morar nos céus, iremos desfrutar da herança que Deus preparou para nós ou, como diz o texto de Hebreus 4.9-11, entraremos no descanso do Senhor.

## AS ESCRITURAS NÃO FALHAM

É preciso compreender que as Escrituras, isto é, a Bíblia, não falham em momento algum e, por isso, não precisamos cobrar algo de Deus, mas é preciso estudá-la, entender e obedecer a seus ensinamentos. Não é necessário cobrar algo de Deus porque Deus é fiel e sempre cumpre as suas palavras; cabe ao homem entender as Escrituras e compreender os seus ensinamentos e obedecê-los, pois a maior promessa e a mais importante que a Bíblia nos apresenta é a vida eterna em Cristo Jesus.

O Evangelho de Mateus inicia demonstrando que as Escrituras se cumpriram com o nascimento de Jesus e afirma que elas não falham. No decorrer deste período estaremos conhecendo mais ainda sobre a salvação e como é apresentada em cada livro do Novo Testamento, mesmo sendo para diferentes contextos.

## CONCLUSÃO

Podemos ver que há muito a ser analisado, pesquisado e pensado sobre a salvação nos escritos do Novo Testamento. O mais importante a ser destacado na lição de hoje é que as profecias sobre a salvação e o Messias se cumprem na vida do nosso Senhor Jesus e isto é apresentado desde o início do Evangelho de Mateus. Os adolescentes que se dedicam ao estudo da Bíblia, além de aprenderem corretamente como servir a Deus, também, começam a ter prazer em seus ensinamentos e têm as suas vidas direcionadas pelo Espírito Santo de Deus. Por isso, separe um tempo especial durante cada semana e dedique-se ao estudo da lição.

Para guardar no coração



*“Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia declarado ao profeta” – Mateus 1.22*





## O ministério de Jesus

**Texto bíblico:** Mateus 9.35-38

**Texto para memorização:** Mateus 9.38

### COMO JESUS EVANGELIZAVA

Na lição de hoje será possível compreender como era a estratégia que Jesus utilizava para realizar o evangelismo. Será muito importante compreender como Jesus evangelizava para aprendermos melhor e fazermos o mesmo hoje.

Em Mateus 9.35 há informações suficientes e importantes que merecem ser destacadas e explicadas para que haja uma compreensão de como Jesus evangelizava e comparar como tem sido a evangelização hoje.

O texto inicia informando que Jesus percorria todas as cidades e povoados. É possível entender que Mateus enfatiza que Jesus inicia o seu ministério andando de um lado para outro e isto envolvia todas as regiões habitadas por onde

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**

Marcos 1.29-34

**QUARTA**

Isaías 61.1-3

**SEXTA**

Mateus 13.11-19

**DOMINGO**

Mateus 9.35-38

**TERÇA**

Marcos 1.35-39

**QUINTA**

Mateus 13.1-10

**SÁBADO**

Mateus 13.20-23

passava e, assim, deve ser o objetivo de cada igreja e cada cristão: ir a todos os lugares e anunciar o evangelho de salvação.

Ao chegar a esses locais, Jesus ensinava nas sinagogas e esta informação é importante, pois Jesus demonstra de forma muito clara como é importante frequentar a igreja e a Escola Bíblica Dominical para aprender os seus ensinamentos, pois as sinagogas também tinham esta finalidade naquela época.

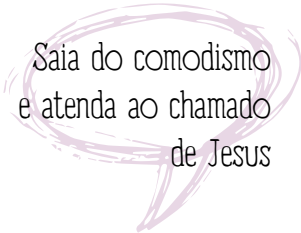
Jesus também pregava o evangelho do reino, isto é, as boas-novas de salvação e pregar significa anunciar como um arauto fazia ao receber uma ordem do seu rei e é isto que deve ser feito em todas as igrejas e a todas as pessoas, em todos os locais.

Outra informação importante é que Jesus curava toda sorte de doenças e enfermidades, o que demonstra que Jesus via as mazelas do povo e os atendia para que se sentissem aliviados e entendessem que o Messias prometido estava diante deles.

As igrejas e os cristãos hoje devem seguir estes princípios e ir a todas as pessoas, inclusive, às zonas rurais, comunidades e a todos os locais distantes dos grandes centros urbanos para ensinar a Bíblia, anunciar a salvação e atender as necessidades das pessoas.

## O QUE JESUS OBSERVAVA

Em Mateus 9.36 há informações muito importantes que precisam ser anali-



Saia do comodismo  
e atenda ao chamado  
de Jesus

sadas e colocadas em prática na vida cotidiana de qualquer cristão. O texto informa que Jesus, ao ver as multidões, teve compaixão.

Apesar desta narrativa do Evangelho ser analisada como sendo uma cena específica, é preciso compreender que ela retrata um determinado momento na vida de Jesus que chamou a atenção do evangelista e que precisa chamar a nossa também.

Como vimos no versículo anterior (9.35), Jesus está exercendo o seu ministério e ele está andando por várias regiões e cidades; passava pelos lugares onde as pessoas estavam e em cada local que passava ele exercia o seu ministério de uma forma específica, fosse curando, pregando ou ensinando; porém, em determinado momento, Jesus parou e observou a multidão.

Esse momento e o ato de observar a multidão chamou a atenção do evangelista e destacou que Jesus, ao olhar as pessoas que encontrava por onde passava, sentiu uma profunda tristeza, uma intensa dor por ver que elas estavam totalmente distantes de Deus.

## O QUE JESUS FEZ

É muito importante entender esse momento narrado no Evangelho Mateus. Ao observar a multidão que estava perdida, longe de Deus, e isto lhe mover o seu mais íntimo sentimento, Jesus toma uma atitude que tem muito a nos ensinar.

Ao vê-las perdidas e precisando ser atendidas, não duplica o seu ministério; também não aumenta o número dos seus discípulos; nem dá ênfase exacerbada em pontos específicos que estava realizando diante de todos.

Ao ver a situação e ser comovido pelas almas perdidas, Jesus sofre com e por elas e, imediatamente, chama os seus discípulos e lhes dá uma orientação e uma ordem. Ele os orientou que o campo é grande e há muito para ser colhido do que foi e continua sendo plantado, porém, há poucos que exercem o seu trabalho.

Por isso, Jesus lhes ordena que eles deveriam orar para que Deus mandasse ou enviasse trabalhadores para a seara.

## CONCLUSÃO

Jesus lhes dá uma ordem muito séria: é preciso orar para que Deus envie mais trabalhadores. Neste texto, enviar significa expelir, expulsar, então, não é algo simples; é realmente um chamado que Deus levanta dentre o seu povo e expulsa aqueles que estão acomodados para trabalharem na seara. A seara continua enorme e a multidão continua caminhando, cada vez mais, como ovelhas sem pastor. Jesus nos ensina que precisamos ter compaixão dos que estão perdidos e devemos clamar para que Deus desperte os seus servos.

Como você, um adolescente cristão, tem se comportado diante das pessoas que vê e convive? Você tem compaixão delas e tem clamado para que o Senhor levante servos para anunciar a salvação? Você está vivendo no comodismo de sua vida ou está disposto a ser discípulo e atender o chamado do Senhor?

Para guardar no coração



**“Rogai ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita” – Mateus 9.38**